

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 24 a 28/04/2023	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.260,50	1.135,00	1.079,00	-14,40%	-4,93%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.200,00	1.070,00	1.000,00	-16,67%	-6,54%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.150,00	1.030,00	1.000,00	-13,04%	-2,91%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.260,00	1.140,00	1.135,00	-9,92%	-0,44%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.260,00	1.140,00	1.135,00	-9,92%	-0,44%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.250,00	1.140,00	1.135,00	-9,20%	-0,44%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	783,00	640,00	645,00	-17,62%	0,78%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	780,00	640,00	640,00	-17,95%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	790,00	635,00	640,00	-18,99%	0,79%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	730,00	600,00	590,00	-19,18%	-1,67%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	219,72	199,78	193,40	-11,98%	-3,19%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.054,80	2.451,40	2.538,00	23,52%	3,53%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9584	5,0010	5,0384	1,61%	0,75%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.079,00	1.163,22		1.132,20
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	645,00		728,90	709,25

## MERCADO EXTERNO

A última semana de abril de 2023 foi marcada pelo recuo dos preços do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque, embora a cotação média mensal tenha apresentado aumento de 6,3% entre março e abril deste ano. Essa valorização do Arábica é atribuída à preocupação com a oferta de café em importantes países fornecedores.

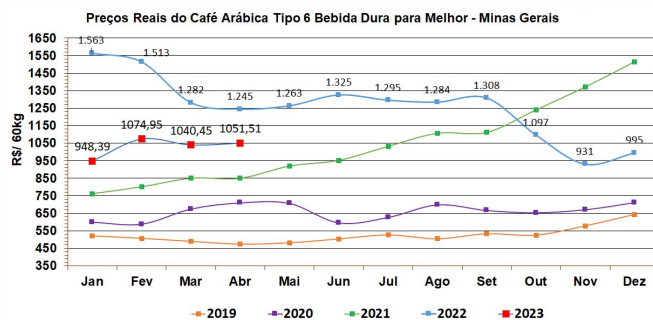
Diante de limitações sobre a produção e exportação de café em países como Brasil e Colômbia, os estoques do produto no mercado global estão cada vez mais restritos. Na última sexta-feira, dia 28 de abril, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 680,2 mil sacas de 60 kg, o que representa baixa de 9,1% na comparação com o mês anterior e queda de 39,5% em relação a mesma data de 2022.

O café Robusta teve mais uma semana de valorização na Bolsa de Londres e apresentou aumento de 13,7% na cotação média mensal entre março e abril de 2022. Essa valorização do Robusta no mercado internacional está relacionada à limitação da produção no Vietnã na Safrá 2023/24 e à demanda aquecida pelo produto.

## MERCADO INTERNO

Os preços do café Arábica apresentaram queda na última semana de abril no mercado doméstico, influenciados pelo recuo das cotações da commodity no exterior e avanço da colheita no Brasil. Já os preços do Conilon apresentaram movimentos mistos na última semana, sustentados pela valorização do Robusta na Bolsa de Londres e maior demanda industrial para produção de blends.

A colheita de café avança pelo país e deve ganhar força entre maio e junho. De acordo com o primeiro boletim da Conab na Safrá 2023, a produção brasileira de café está estimada em 54,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma alta de 7,9% na comparação com o ciclo anterior. Apesar desse aumento da produção, não são esperadas quedas expressivas nos preços da temporada 2023, em razão dos baixos estoques atuais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 138,0 mil toneladas de café não torrado em abril de 2023, o que representa uma queda de 16,7% na comparação com abril do ano passado, segundo dados preliminares do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos e produtos afins foi estimada em 7,6 mil toneladas em abril de 2023, o que representa uma queda de 7,2% na comparação com abril de 2022.

No acumulado do primeiro trimestre de 2023, o Brasil exportou 8,6 milhões de sacas de 60 kg, volume que representa uma queda de 21,7% na comparação com igual período do ano anterior, de acordo com dados consolidados do MDIC. Essa redução na exportação de café é influenciada pela restrição dos estoques internos após safras com a produção limitada em 2021 e 2022.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Os preços médios do café apresentaram valorizações expressivas nas Bolsas de Nova Iorque e Londres em abril de 2023, movimento favorecido principalmente pela preocupação com a oferta global de café.**